

## **License Information**

**Study Notes (Biblica)** (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

## Study Notes (Bíblica)

### **Malaquias 1.1-5**

Malaquias compartilhou a maioria de suas mensagens através de perguntas e respostas. Deus falou e fez perguntas ao seu povo (povo de Deus) que vivia na terra de Judá. O povo respondeu às perguntas de Deus. Eles também fizeram perguntas a ele. Essas eram as pessoas que haviam sido deixadas vivas após Deus trazer o julgamento. O julgamento foi quando o governo babilônico tomou controle do reino do sul. Este grupo de pessoas incluía aqueles cujas famílias não foram forçadas a deixar o reino do sul. O grupo também incluía judeus que haviam retornado a Judá da Babilônia. O governo persa permitiu que eles retornassem e reconstruíssem o Templo. O primeiro conjunto de perguntas e respostas foi sobre o amor de Deus. Deus escolheu mostrar seu amor por Abraão. Ele mostrou isso fazendo uma aliança com Abraão e sua linhagem familiar. Deus escolheu continuar sua aliança com Abraão através da linhagem de Jacó. Essa é uma maneira de ele mostrar seu amor ao povo de Israel. A pergunta do povo sobre o amor de Deus mostrou algo. Mostrou o que eles sentiam sobre a escolha de Deus e suas alianças. Eles não sentiam que essas coisas importavam. Eles não sentiam que essas coisas ajudavam suas vidas. As perguntas que fizeram mais tarde nas mensagens de Malaquias também mostraram isso.

### **Malaquias 1.6-3.15**

Deus acusou seu povo de muitas coisas em suas perguntas e respostas. Ele os acusou de não o honrar ou respeitar. Eles mostraram isso ao não viverem de acordo com os caminhos que Deus lhes havia ensinado. Deus havia explicado seus caminhos para viver na Lei de Moisés. O povo havia prometido seguir os caminhos de Deus. Eles fizeram essa promessa na aliança do Monte Sinai. Muitas das leis dessa aliança eram sobre como adorar a Deus. Elas também eram sobre como tratar os outros. Mas o povo ofereceu sacrifícios que não deveriam ter oferecido. Eles não devolveram a Deus uma décima parte de tudo o que tinham. Muitos homens eram casados com mulheres que adoravam falsos deuses. Muitos homens divorciaram-se de suas esposas. O povo tratava pessoas necessitadas mal. Os sacerdotes não ensinavam ao povo os caminhos de Deus para

viver. Histórias registradas em Esdras e Neemias mostraram o povo fazendo essas coisas. Essas coisas iam contra o que Deus queria que seu povo fizesse. As perguntas e respostas do povo mostraram que eles não entendiam quem Deus é ou o que ele deseja. Deus explicou que ele era seu Pai, seu Mestre e seu Criador. O povo pertencia a ele. Eles deveriam ser fiéis uns aos outros como ele era fiel a eles. Deus faz o que é certo e justo e traz julgamento contra aqueles que fazem o mal. Deus é o Senhor que governa sobre tudo. Ele pode prover tudo o que as pessoas precisam. Deus ansiava abençoar seu povo com tanto que eles não poderiam armazenar tudo. Deus faria isso se seu povo vivesse fiel à aliança do Monte Sinai. Isso não significa que o povo de Deus tinha controle sobre as bênçãos de Deus. Não significa que eles seriam abençoados por dar dinheiro a Deus ou ao Templo. Esse modo de pensar é chamado de evangelho da prosperidade e não é verdade. O que era verdade é que o povo de Deus precisava ser fiel à aliança do Monte Sinai. Isso permitiria que as bênçãos da aliança viessem ao povo de Deus. Mas o povo não acreditava nessas coisas sobre Deus. Eles não confiavam que ele proveria o alimento e bebida de que precisavam. Eles não confiavam que ele punia as pessoas que faziam o mal. Eles faziam perguntas sobre Deus ser justo. Essas eram como as perguntas feitas no Salmo 73 e como as perguntas feitas por Jó. O povo não acreditava que Deus desejava abençoá-los. Eles não acreditavam que obedecer fielmente a Deus era melhor do que fazer o que queriam. Parecia-lhes que obedecer a Deus era um trabalho árduo. Era difícil e não resultava em nada bom para eles. Por centenas de anos, o povo de Deus se recusou a acreditar em Deus e confiar nele. Os judeus no tempo de Malaquias haviam vivido durante o tempo do julgamento de Deus. Mas a maioria não era mais fiel a Deus do que seu povo de antigamente. Deus se sentia desgastado por isso.

### **Malaquias 3.16-4.3**

O profeta Malaquias compartilhou a mensagem de Deus sobre o dia do Senhor. Era uma mensagem de julgamento contra pessoas pecadoras. Estas são pessoas que permitem que o poder do pecado as controle. Elas escolhem fazer coisas más e se recusam a parar de pecar. A ira de Deus foi comparada a uma fornalha ardente. Ela consumiria essas pessoas orgulhosas e pecadoras. Foi assim

que Deus descreveu a ação que iria tomar. Ele tomaria medidas para acabar completamente com o mal e todos que faziam coisas más. Esta era uma mensagem de esperança para aqueles que respeitavam a Deus. Essas pessoas ficariam cheias de alegria quando Deus trouxesse julgamento contra o mal. Isso porque permitiria que fossem curadas por Deus. Elas precisavam ser curadas de todo o dano que o pecado e o mal causam. Então, poderiam desfrutar plenamente da vida com Deus. Deus é o Juiz. Só ele sabe quem o respeita e honra com todo o coração. Aqueles que respeitam e honram a Deus foram chamados de seu tesouro especial. Isso mostrou quanta alegria Deus tem quando as pessoas o amam.

### **Malaquias 4.4-6**

Deus ansiava que seu povo acreditasse nele e o obedecesse. Ele ansiava que os seres humanos vivessem em paz com ele. É por isso que Deus lembrou seu povo sobre os ensinamentos de Moisés. Esta era uma maneira de falar sobre todas as histórias e leis do povo de Deus. Essas histórias e leis faziam parte das Escrituras. As Escrituras são a palavra de Deus e são estudadas pelo povo de Deus. Essas histórias e leis foram registradas no Antigo Testamento. A Lei de Moisés mostrava ao povo de Deus como amar, respeitar e honrar a Deus. Mostrava-lhes como tratar bem os outros. Mostrava-lhes como viver em paz. Isso incluía paz com Deus, com suas famílias e como nação. Deus prometeu enviar o profeta Elias antes que o dia do Senhor chegasse. Esta era uma maneira de falar sobre todas as mensagens que Deus havia falado através dos profetas. Ele havia falado as mensagens ao seu povo ao longo de centenas de anos. Essas mensagens também faziam parte das Escrituras estudadas pelo povo de Deus. Os escritos dos profetas ensinavam ao povo de Deus as mesmas coisas que a Lei de Moisés ensinava. Falar sobre o profeta Elias também era uma maneira de falar sobre um certo mensageiro. Deus havia falado sobre esse mensageiro em Malaquias 3.1. Este mensageiro prepararia o caminho para Deus. O mensageiro faria isso antes que Deus viesse julgar seu povo. Muitos anos depois, essas mensagens de Malaquias ajudaram os seguidores de Jesus. As mensagens os ajudaram a entender a vida e o trabalho de Jesus. Jesus explicou a profecia de Malaquias sobre Elias. Ele explicou que era uma profecia sobre João Batista. Isso ajudou os seguidores de Jesus a entenderem algo sobre Jesus. Ele é o Senhor para o qual o mensageiro preparou

o povo. Jesus é o Senhor que eles estavam esperando.